

Chega de Nós: Uma Romance com Tonalidade de Blake Lively

A Chega de Nós, o drama romântico lustroso e frequentemente bastante elegante de Blake Lively, chega como contraprogramação ao número 1 do Marvel de seu marido, Deadpool & Wolverine. Ele também tenta agradar a uma base de fãs poderosa e vocal. Dois deles, de fato, apenas um deles mais óbvio do que o outro.

O filme é baseado no best-seller de Colleen Hoover, uma fenômeno de auto-publicação que se tornou onipresente **betano v** parte graças à fanática da BookTok e também ao aumento da leitura de formas de escapismo **betano v** casa inspiradas pela Covid. As novelas dela venderam mais de 20m de cópias **betano v** todo o mundo, com Chega de Nós sendo a mais popular. Seus fãs femininos são tão intensos que Hoover, conhecida como CoHo, vende unhas de pressão, camisetas com citações e brincos inspirados **betano v** personagens (seus seguidores são conhecidos como o CoHort, claro). Esperando um sucesso similar a Cinquenta Tons de Cinza, os direitos foram astutamente adquiridos para uma adaptação inevitável e ela foi inteligentemente comercializada para outro grupo de fãs ainda mais intenso e financeiramente poderoso: Swifties.

O filme é liderado por Lively – uma das melhores amigas e mais [pagbet download](#) grafadas de Swift – anunciado por um trailer com trilha sonora de uma de suas músicas e repleto de referências suficientes para se sentir como uma fanfic oficialmente licenciada (cabelos longos, camisas de flanela, cores de outono, essa mesma música tocando quase na íntegra perto do final). É um ato inteligente de sinergia (outra postagem de endosso está certamente por vir) e é uma das muitas razões pelas quais Chega de Nós é provavelmente um grande sucesso de fim de verão. As cálculos frias descritas aqui contrastam com um romance surpreendentemente quente e emocionante, tanto para os chamados filmes de mulheres dos anos 40 e 50 quanto para o cinema de alto orçamento liderado por mulheres nos anos 90.

A princípio é difícil saber como se deve tomar um filme centrado **betano v** uma florista chamada Lily Blossom Bloom, mas o roteiro afiado e necessário de Christy Hall toma um caminho semelhante e superior ao de Kelly Marcel e Patrick Marber **betano v betano v** interpretação solta de Cinquenta Tons de Cinza. É um equilíbrio delicado, dar credibilidade ao material de origem enquanto também entender que uma nova e menos atada audiência mais ampla irá encontrá-lo com perguntas e ceticismo justificados, mas Hall faz um trabalho tão bom que se pode ver Hoover evitando uma divisão EL James-style para a sequência inevitável. Não vai acabar aqui ...

A Bloom de Lively é uma mulher lidando com a morte recente de um pai abusivo com quem ela não consegue sentir verdadeiro pesar, desviando **betano v** atenção para abrir uma loja de flores, um sonho antigo que finalmente está se tornando realidade. Quando ela conhece o neurocirurgião Ryle Kincaid (Justin Baldoni da Jane the Virgin, que também dirige), ela ridiculariza seu nome com bom humor e depois se apaixona por ele, ambas as paredes cuidadosamente construídas se desmoronando. Mas um encontro casual com seu antigo namorado, Atlas (Brandon Sklenar), a lembra de um passado que ela deixou para trás e serve como um sinal de alerta para um presente que ela não percebe que é muito mais sombrio do que ela imagina.

É uma trama de clichês de sabão, mas há uma maturidade real **betano v** como ela se desenrola, uma história de abuso que é muito menos óbvia do que estamos acostumados, os detalhes muito mais enredados do que alguns poderiam se sentir confortáveis. Há clichês esperados, mas também muitos que são felizmente evitados, a história não sempre se conformando ao tipo. A direção de Baldoni é grande e brilhante (ele faz o orçamento de R\$25m parecer o dobre), repleta

de restaurantes perfectamente iluminados e roupas perfectamente estilizadas, um elenco de pessoas bonitas vivendo vidas bonitas. No entanto, o diálogo de Hall, embora muitas vezes um pouco simplista, é enraizado e credível, portanto, o mundo exagerado não é difícil para nós comprar e o impacto emocional não é difícil para nós nos sentirmos afetados.

Com 2024, a Idade de Adaline, um filme de alto conceito subestimado de igual sentimento grandioso, Lively parece determinada a reintroduzir o tipo de melodrama que não vimos muito nos últimos anos – ou pelo menos não vimos feito tão bem quanto é aqui. Ela é uma performer quente e intuitiva e tem química distinta e eficaz com seus dois co-protagonistas masculinos (uma versão mais jovem de seu personagem, interpretada por Isabela Ferrer, é uma escolha fisicamente perfeita) assim como com **betano v** melhor amiga, interpretada por uma encantadora Jenny Slate.

As lições de vida ensinadas aqui sobre aceitação de si, amor próprio e autoestima podem ser um pouco bobas e alguns dos elementos mais escuros poderiam ter se permitido ser um pouco mais escuros, mas Chega de Nós lidera com o coração primeiro, tudo o resto depois. É um filme de emoção enorme, às vezes enormemente sem sutileza, mas tem um impulso eficazmente poderoso.

Premier League admite atrasos de VAR aumentaron en más de 50% la temporada pasada

La Premier League ha admitido a los clubes que los retrasos causados por el Video Assistant Referee (VAR) aumentaron en más de un 50% la temporada pasada, según un plan de "mejora" que se confirmará en la reunión anual general del jueves.

La reunión en Harrogate será un evento combustible y consecuente, con una votación sobre la propuesta de Wolves de abolir el VAR como uno de varios temas controvertidos en discusión. El encuentro también se lleva a cabo justo antes de que la Premier League defienda una demanda legal presentada por el campeón, Manchester City.

Manchester City: el presidente advierte que la Premier League será menos competitiva

Aunque se anticipa que Wolves no obtendrá los 14 votos necesarios para cambiar las reglas de la Premier League, las presentaciones realizadas por la liga en respuesta al club parecen confirmar un principio central de la queja; que el VAR ha causado una interrupción excesiva en el juego.

Según un resumen escrito por el director de fútbol de la liga, Tony Scholes, y visto por el Guardian, el retraso promedio en una verificación de VAR duró 64 segundos en la temporada 2024-24, en comparación con 40 segundos la temporada anterior. Scholes atribuye los retrasos prolongados a los oficiales que tardan más en asegurarse de que las decisiones sean correctas después del fallido no otorgar un gol legítimo a Liverpool en su derrota por 2-1 ante Tottenham el año pasado.

En su propia presentación de seis páginas, que ha sido distribuida a los clubes antes de la reunión, Wolves argumenta que "el uso de VAR ha llevado a una desconexión creciente entre los aficionados que asisten a los partidos de la Premier League debido a sus efectos adversos en la experiencia del partido", y que "la versión actual de VAR es incompatible con la naturaleza subjetiva de las leyes del fútbol, poniendo en riesgo el estatus de la liga como la mejor del mundo".

En la respuesta de la liga, Scholes argumenta que la introducción planificada de la tecnología semiautomática de fuera de juego debería reducir los retrasos la próxima temporada. También advierte sobre los costos de reemplazar el VAR y revela un cambio planificado en el lenguaje oficial, con la frase "claro y obvio" retirada como punto de referencia para las intervenciones de

VAR. En su lugar, se introducirá el término "decisión del árbitro", con la intención de aclarar la primacía de cualquier decisión en el campo. Dichas decisiones solo deberían ser revocadas en caso de que sean "claramente incorrectas", según la nueva terminología.

Reforma de las reglas de sostenibilidad y ganancias de la Premier League pospuesta

Los planes para reformar las reglas igualmente controvertidas de sostenibilidad y ganancias de la Premier League se retrasarán. Los funcionarios habían expresado su intención de acordar nuevas reglas este verano, con propuestas que involucran un esquema de "anclaje" en su centro.

Mientras que el "anclaje" fue aprobado en principio por los clubes en una votación en abril, ha encontrado resistencia desde la Asociación de Futbolistas Profesionales, que teme que el movimiento pueda conducir a un tope salarial de facto y ha contratado representación legal para desafiarlo. Ahora, la Premier League ha dado un paso atrás de la presentación de la gama completa de regulaciones financieras a una votación confirmatoria en la AGM y en su lugar probará el "anclaje" y las medidas de proporción de costos de la plantilla de forma sombreada desde la próxima temporada.

...

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betano v

Palavras-chave: **betano v - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-13